



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

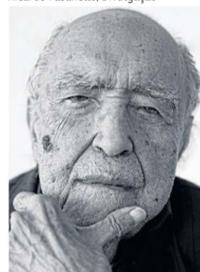
## Armas legais matam mais

Desde que, em março de 2015, a Lei do Femicídio foi promulgada, 37 mulheres foram mortas a tiros no Distrito Federal. Desses casos, o autor usou uma arma de fogo legal em 19 vezes, ou seja, 51% dos assassinatos. Esse número é maior do que a quantidade de ocasiões em que um revólver irregular foi usado neste tipo de crime, com o registro em 12 ocorrências. A arma utilizada nas outras seis mortes não foi encontrada. Os dados foram apresentados, ontem, durante evento da Comissão de Prevenção e Combate ao Femicídio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em edição do programa *Feminicídio em Debate*. Com o tema “Arma de fogo e a violência contra a mulher”, o evento discutiu estratégias de enfrentamento à onda de crimes contra as mulheres no DF, além de buscar a ampliação do diálogo e da efetividade da atuação do Ministério Público nessa área. O promotor de Justiça e coordenador do Núcleo do Tribunal do Júri e de Defesa da Vida do MPDFT, Raoni Parreira Maciel, disse que o tema “violência contra a mulher” exige soluções rápidas e urgentes. “A estatística mostra que, no DF, um quinto dos feminicídios foi cometido com arma de fogo. Não é uma porcentagem banal se a gente pensar no tipo de crime que estamos lidando e que acontece predominantemente dentro de casa”, ressaltou.

Polícia Federal/Divulgação



Ricardo Fasanello/Divulgação



## Capital recebe Fórum Mundial Niemeyer

Brasília será palco de debate sobre arquitetura, urbanismo, ciência, cultura e humanidades. De 29 de abril a 3 de maio, a capital receberá a 3ª edição do *Fórum Mundial Niemeyer (FMN)*, encontro que promete reunir os maiores nomes voltados a analisar o futuro das cidades. “Oscar Niemeyer é um gênio brasileiro reconhecido em todo o mundo. Brasília tem a honra de possuir grandes obras assinadas por ele, que impulsionam o turismo arquitetônico da nossa capital. Receber este fórum é uma conquista. Os temas que serão debatidos são enriquecedores não apenas para Brasília, mas para o mundo todo”, acredita o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo. As duas primeiras edições ocorreram no Rio de Janeiro, em 2018, e em São Paulo, em 2019.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



## Maratona do Correio agora é lei

Foi publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal*, nesta sexta-feira, a Lei nº 7.495, de 2024, que inclui no calendário oficial do DF o Dia da Maratona do *Correio Braziliense*, realizada anualmente no dia 21 de abril, aniversário de Brasília. O projeto foi apresentado pelo deputado Fábio Félix (Psol) e sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

Andreia Tarelou/Divulgação



## Nova direção da Aide

A Academia Internacional de Direito Econômico e Economia (Aide), que tem como presidente de honra e fundador o jurista Ives Gandra Martins, elegeu ontem, em São Paulo, a sua composição para o mandato de 2024-2028. Entre os eleitos, estão o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). A diretoria-executiva é formada pelos seguintes integrantes: Samantha Ribeiro Meyer-Pflug Marques (presidente); ministro do TST Ives Gandra da Silva Martins Filho (vice-presidente); Edvaldo Pereira Brito (secretário) e José Renato Nalini (tesoureiro). O conselho deliberativo conta com os seguintes membros: Angela Gandra Martins, Hamilton Dias de Souza, José Francisco Rezek e Roberto Macedo. Uma das prioridades para os próximos debates e encontros será a análise e discussão da reforma tributária em curso no país.

## Respeito estampado na camiseta

A vice-governadora Celina Leão (PP) — que tem sido alvo, por adversários, de ataques de cunho pessoal — usou ontem, em evento do GDF, uma camiseta para transmitir uma mensagem: “Não me dou o respeito porque ele é meu por direito”.

Mila Ferreira/CB/D.A. Press



Marlene Galeazzi/Reprodução



## Reencontro

Chamou a atenção de jornalistas e políticos o reencontro do ex-governador José Roberto Arruda com a ex-mulher Mariane Vicentini, na festa de aniversário do ex-presidente José Sarney, na última quarta-feira. A foto foi publicada pela jornalista Marlene Galeazzi. O ex-casal tem um filho, Arthur, que nasceu na campanha de 2006. Arruda disse à coluna que foi apenas um “encontro de dois amigos que têm um filho maravilhoso juntos”. E explica: “Quando o passado está bem resolvido, a gente vê o futuro com mais clareza”. Procura lembrar somente das coisas boas”.

## Personalidade Brasil

O executivo Cátulo Cândido, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas) recebeu, nesta quinta-feira, a Homenagem Personalidade Brasil. O prêmio foi concedido durante a XXIII Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais, que é o maior Encontro de Legislativos Municipais da América Latina, realizada pela União dos Vereadores do Brasil (UVB). Cátulo foi reconhecido pelos serviços prestados ao país em nome dos fabricantes de latas de alumínio, que representa um grande case de sucesso do Brasil em todo o mundo, com índices expressivos de reciclagem, alcançando mais de 95% nos últimos 10 anos.

Divulgação



“Muita gente fala que o Lula tem sorte. Mas eu nunca ganhei na loteria. Eu acredito nas coisas que eu faço pelo Brasil. E os resultados positivos na economia são um reflexo disso”

Presidente Lula

“Os negociadores perdem credibilidade e a falta de confiança se instala quando acordos não são cumpridos. Não é correto judicializar quando se perde no Legislativo. Lula 3 quer mesmo governabilidade e consenso nas votações importantes? Não parece”

Senadora Tereza Cristina (PP-MS)



Ricardo Stuckert / PR

SÓ PAPOS



Ed Alves/CB/DA.Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**INVESTIGAÇÃO** / Moradores e líderes comunitários da região de Alto Paraíso de Goiás reagem contra o projeto do novo Plano Diretor da cidade. Dizem que mudança favorece interesses particulares e prejudica a região

# Proposta preocupa ambientalistas

» PABLO GIOVANNI

Cercado por cachoeiras e paisagens ricas em espécimes da fauna e da flora do Cerrado, o município de Alto Paraíso de Goiás, porta de entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, atrai turistas do Brasil e do exterior o ano todo. Mas, longe dos holofotes das belezas naturais, a cidade — distante cerca de 230km de Brasília —, entrou na agenda do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) por denúncias de irregularidades no planejamento urbanístico da região. O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) elaborado pela prefeitura está praticamente pronto, mas ainda receberá ajustes finais do governo estadual, pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), antes de ir a apreciação pela Câmara Municipal. Esse processo, contudo, preocupa vários moradores e líderes comunitários. Eles consideram que o projeto pode causar prejuízos à cidade e até a arredores da reserva ambiental. E levantaram suspeitas de que estaria sendo preparado para atender a interesses pessoais de autoridades municipais.

O presidente da Associação Comunitária da Vila de São Jorge

(Asjor), Jefferson Passos, declarou que a instituição acompanha o desmatamento e a invasão de terra na região há muitos anos. Lembrou que a população, a entidade que ele lidera e o MPGO foram convidados a uma audiência pública, organizada pela prefeitura, onde o novo PDOT foi apresentado. E depois desse encontro, nada mais foi repassado, tampouco outras reuniões, que deveriam haver ocorrido, foram marcadas. Essas situações o levaram a desconfiar que a proposta em estudo pela Semad é diferente da que conheceu. “Para o plano ir à Câmara (Municipal de Alto Paraíso de Goiás) para votação dos vereadores são necessárias três audiências (públicas). Salvo engano, só houve essa única. Dentro da região, não tem para onde crescer mais (com loteamentos), porque tem a área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Eu espero que vereadores, prefeitura e policiais militares não estejam em um (esquema de) enriquecimento ilícito, em algo de parcelamento irregular do solo na nossa região”, alertou.

Passos acrescentou que não é contrário à proposta do Plano Diretor da cidade. Ele disse acreditar que as diretrizes do projeto serão positivas para o desenvolvimento local. Entretanto, considerou que

Minervino Júnior/CB



Secretaria de Meio Ambiente de Goiás analisa o projeto que será votado por vereadores de Alto Paraíso

deveria haver sido “exaustivamente debatido com a população”.

## Suspeitas

“Espero que esse projeto contenha proposições corretas, a fim de não prejudicar a cidade e o meio ambiente, apesar da incerteza sobre como será o material final (o plano). Há pessoas que estão

interessadas em fazer obras terríveis”, avaliou o líder da associação.

O guia turístico Thalison Queiroz se disse bastante preocupado com o PDOT que está sendo desenvolvido. Em declarações ao *Correio*, ele expressou temor com possíveis danos ao meio ambiente, e acusou autoridades locais de estarem agindo para se beneficiarem de modo ilícito com a elaboração do plano.

“O prefeito (Marcus Rinco - União Brasil) e atores municipais (políticos e policiais militares) estão agindo com base tão somente em seus interesses pessoais especulativos, juntamente com os de uma determinada categoria que possui projetos de empreendimentos imobiliários, dentre os quais muitos já estão, inclusive, consolidados”, acusou.

A reportagem procurou, várias vezes, o chefe do Executivo de Alto Paraíso de Goiás para consultá-lo sobre o projeto. Nessas tentativas de contato, feitas durante a semana e em horário de expediente da prefeitura, seus assessores informaram que não ele se encontrava. O *Correio* também tentou falar, mas sem sucesso, com o vereador e presidente da Câmara Municipal de Alto Paraíso, João Vitor Soares (PP).

Também foram solicitadas informações à Semad sobre a proposta que recebeu da cidade goiana. O órgão, por sua assessoria de imprensa, confirmou que iniciou a checagem do plano há poucos dias e que ela ainda está em análise. Acrescentou que existe a possibilidade de que sejam feitos ajustes no documento, sem dar detalhes a respeito do que poderia ser alterado.

Em relação ao caso e às supostas acusações contra autoridades de Alto Paraíso de Goiás, o MPGO enviou nota ao *Correio* informando que o promotor de Justiça Geibson Cândido — encarregado daquela comarca — está “ciente das denúncias de irregularidade”. De acordo com o texto, “estão sendo levantadas informações a fim de conhecer os fatos e, se for o caso, responsabilizar os possíveis envolvidos, através de medidas administrativas e judiciais cabíveis”.